

MATERIAL



2ª Lição – Aula 1 – A HONESTIDADE QUE VAI ALÉM DAS CONVENIÊNCIAS

Olá, galera! Como estão?

Hoje vamos fazer uma reflexão bacana sobre Honestidade.

Para tornar nossa reflexão ainda mais divertida e interessante, vamos ler a história a seguir:

“Um homem tinha 12 filhos e precisava sair da casa onde morava e alugar outra, mas não conseguia, por causa da filharada. Quando ele dizia que tinha 12 filhos, ninguém queria alugar porque todos acreditavam que muitas crianças juntas poderiam destruir a casa. O pobre homem não sabia mentir, portanto tinha que falar para todos que perguntassem que tinha 12 filhos!

Ele estava ficando desesperado, o prazo para se mudar estava se esgotando.

Foi quando teve uma ideia: mandou a mulher ir passear no cemitério com 11 dos filhos. Pegou o filho que sobrou e foi ver casas junto com o agente imobiliário. Gostou de uma e o agente perguntou quantos filhos ele tinha. Ele respondeu que tinha 12. Então o agente perguntou assustado:

- Mas doze é muita criança! Onde estão os outros?

E ele respondeu, com um ar muito triste:

- Estão no cemitério, junto com a mãezinha deles...

E foi assim que ele conseguiu alugar uma casa sem mentir.”

A inteligência faz a diferença!

Não é necessário mentir, basta escolher as palavras certas.

a. Aparentemente a piada induz as pessoas a não falarem mentiras, mas será que a estratégia utilizada é honesta?

b. É possível ser desonesto mesmo falando a verdade? Como?

c. O texto aborda o famoso “jeitinho brasileiro”. Esse jeitinho, que já se tornou cultural, é uma atitude esperada por alguém que respeita a si e ao outro?

d. Na história, existe a reflexão de que “a inteligência faz a diferença”. A atitude do homem em “omitir” de propósito foi atitude socialmente inteligente? Por quê?

Segundo a mãe de João, personagem da história da 2ª Lição do material “O Eu no Comando da Mente”, “...às vezes fazer a coisa certa nos traz um preço a pagar...”. O que você acha dessa frase? Como essa realidade se faz presente na história que vimos acima?

Às vezes encontramos muitas justificativas para não contarmos a verdade. Nesses momentos, como encontrar o melhor caminho para agir corretamente?

Você já vivenciou alguma situação parecida com essa, na qual precisou questionar sua honestidade? Conte como foi.